



I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

ANÁLISE DA ADOÇÃO DE TERAPÊUTICA ALTERNATIVA CONTRA MALÁRIA POR *PLASMODIUM VIVAX* E *PLASMODIUM FALCIPARUM*

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

MAIA; Tamily Pereira ¹, **MOREIRA; Gabriela Alves** ², **SILVEIRA; Kariny de Paula** ³, **SILVA; Larissa de Carvalho** ⁴, **BERNARDINO; Leandro Rodrigues** ⁵, **FERREIRA; Milena Rodrigues** ⁶, **SANTOS; Alcione de Oliveira dos** ⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A malária é uma patogenia infecciosa, parcialmente grave, oriunda de protozoários do gênero *Plasmodium*, sendo transmitida aos humanos por meio do vetor *Anopheles darlingi*. Por ser característico de localidades com regiões florestais, como continente africano e América Latina, tratamentos combinados farmacêuticos são utilizados em larga escala, assim como opções fitoterápicas. No sentido da terapia fitoterápica à base de plantas, óleos e outros meios naturais, elas se tornaram uma opção promissora por conta de fatores externos e que, embora não sejam todas validadas cientificamente, apresentam, em grande parcela, importância e credibilidade para cura da doença. **OBJETIVOS:** Esse estudo objetivou fazer uma análise geral do quadro terapêutico alternativo da malária, em especial por *Plasmodium vivax* e *Plasmodium falciparum*, em regiões endêmicas do mundo, descrevendo os cenários gerais de tratamento já utilizados, além do uso e eficácia da fitoterapia, atualmente. **METODOLOGIA:** Estudo baseado em uma revisão bibliográfica integrativa que se utilizou de renomadas fontes científicas online, limites de tempo e idiomas, além de descritores que filtraram os processos de busca. Portanto, seleções críticas e que se encaixavam ao tema trabalhado foram selecionadas no presente estudo. **RESULTADOS:** O uso de plantas endêmicas é capaz de combater a sintomatologia da patogenia malárica, atuando sozinho ou combinado a métodos convencionais. Quanto a eficácia, dos métodos fitoterápicos analisados, grande parte mostrou elevado potencial antimalárico, dos quais se incluem plantas como carapanaúba (*Aspidosperma spp.*), saracura-mirá (*Ampelozizyphus amazonicus*), açaí (*Euterpe spp.*), picão (*Bidens pibinatifolia*), sacaca (*Croton crajucara*), *Artemisia annua* e *Vernonia amygdalina*. Contudo, não se descarta a necessidade de investimentos e pesquisas que aprimorem o conhecimento do caráter

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, tamilymaia2015@outlook.com

² Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, bibimoreiraalves@icloud.com

³ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, karinysilveira2004@gmail.com

⁴ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, larissa.carvalho.s@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, leand.ikki@gmail.com

⁶ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, mylena.rodrigues.ferreira@hotmail.com

⁷ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com

curativo e/ou paliativo, investigando também, aquelas que possuem características e informações insuficientes a comunidade científica, como é o caso das distintas espécies de gêneros advindos da *Artemisia*.
CONCLUSÃO: A malária continua a ser um problema relevante no mundo, com terapêutica alternativa que se tornou uma aliada no processo curativo apresentando elevado potencial, em sua grande proporção, e que deve ser melhor explorado por meio de estudos e pesquisas aprofundadas.

PALAVRAS-CHAVE: Antimaláricos, Doenças endêmicas, Doenças tropicais, Malária, Medicamentos antimaláricos